



REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA DE SAÚDE E CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Izabelle dos Santos Moreira; Ana Beatriz de Andrade Soares de Oliveira; Ana Clara Rodrigues de Souza; Tais Veronica Cardoso Vernaglia; Carlos Magno Carvalho.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Introdução

A formação em saúde no Brasil enfrenta desafios na integração com o SUS. A pandemia de Sars-CoV-2 reforçou a necessidade de metodologias ativas para um aprendizado crítico. As feiras de saúde destacam-se como estratégias eficazes, aproximando acadêmicos da comunidade e desenvolvendo habilidades como escuta ativa e responsabilidade social.

Objetivo

Avaliar o impacto das feiras de saúde na formação de estudantes de enfermagem, considerando o desenvolvimento de habilidades, a integração ensino-serviço-comunidade e a consolidação dos princípios do SUS.

Método

A "Feira de Saúde e Cultura" foi realizada como atividade prática da disciplina Enfermagem na Atenção em Psiquiatria no 7º período do curso de Enfermagem da Escola Alfredo Pinto. Inserida no projeto de extensão "Pega o megafone: a sonoridade da informação no campo da Saúde," ocorreu em 31 de julho e 7 de agosto de 2024, no Instituto Nise da Silveira, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro. Alunos foram organizados em grupos para planejar atividades educativas e terapêuticas. A avaliação incluiu um formulário no google com escala Likert e relatos na ferramenta online PadLet.

Resultados

A Feira de Saúde realizada no IMAS Nise da Silveira atendeu usuários das unidades de saúde ao redor, como os CAPS II Clarice Lispector, CAPS III EAT Severino dos Santos e CAPSad III Raul Seixas, além de profissionais da limpeza, manutenção, saúde, administrativo, entre outros. Durante os dois dias do evento, foram realizados 284 atendimentos, que incluíram aferição de glicemia e pressão arterial, oficinas de arteterapia, educação em saúde sobre alimentação equilibrada, dinâmicas de dança circular e testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites. A Feira também favoreceu a integração social dos participantes. Os alunos envolvidos relataram ganhos significativos, como maior segurança na condução de práticas educativas e fortalecimento dos vínculos com a comunidade. Na avaliação, 84,4% dos participantes consideraram a participação em feiras de saúde como "importante" ou "muito importante", destacando a relevância de métodos não farmacológicos no cuidado à saúde mental e a importância da vivência prática para o desenvolvimento profissional e o manejo de adversidades.



Conclusão

A Feira de Saúde demonstrou o impacto positivo de metodologias ativas no aprendizado de enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas, gerenciais e reflexivas. Além de consolidar o tripé ensino pesquisa-extensão, a atividade fortaleceu os princípios do SUS ao promover educação em saúde e integrar acadêmicos à comunidade. A experiência reforça a importância de práticas educativas no processo de formação e no preparo para desafios profissionais.

Referências

Duarte FS, Brandão AM, Oliveira VS, Silva LMR, Ferreira RP, Barbosa KF, et al. The impact of COVID-19 pandemic in teaching and learning on health academic courses. Research, Society and Development. 2022 Dec 16;11(16):e531111638669. Nalóm DMF, Queiroz MS, Koifman L. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. Ciênc Saúde Coletiva. 2019 May;24(5):1699–708. 3. Ferreira MLS, Santos JSO, Ferreira RO, Araújo RR, Freitas TBA, Ferreira Júnior AR. Feira de saúde do curso de medicina da UFRR: uma aproximação com a comunidade. Rev Bras Educ Med. 2010 Jun 1;34:310–4.